

# CORREIO DO RIBATEJO

O JORNAL MAIS ANTIGO DO DISTRITO DE SANTARÉM

Propriedade da Firma «João Arruda, Sucessores, Limitada»

Director: JOÃO PAULO NARCISO

5.898 (1114.º ano)

DIRECTOR DE MÉRITO  
DR. VIRGÍLIO ARRUDA

FUNDADOR

JOÃO ARRUDA



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
2000 SANTARÉM  
TAXA PAGA

• Telefone 243 33 31 16  
• Fax 243 33 32 58

• Antigo «Correio da Extremadura»

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA  
Rua Serpa Pinto, 98, 100, 102 e 104  
Apartado 323 – 2001-904 Santarém

GERENTES E PROPRIETÁRIOS:  
Mário da Conceição Lopes – Luís M. Pires Marques – Manuel Oliveira Canellas

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Santarém, 2 de Julho de 2004

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

Assinatura semestral 8,93 € – Anual 0,60 €  
(Com IVA incluído)

Anúncios: Pela tabela patente na administração deste jornal  
Email: [correiodoribatejo@mail.telepac.pt](mailto:correiodoribatejo@mail.telepac.pt)

## CÍRCULO CULTURAL SCALABITANO Governador Civil de Santarém visitou Rio Maior

### meio século de serviço público na cidade de Santarém

O Círculo Cultural Scalabitano (CCS) prepara-se para iniciar em breve as comemorações do seu 50.º aniversário com um vasto programa de actividades que irá decorrer de 7 do corrente mês de Julho a 11 de Dezembro.

No passado dia 24 de Junho, o presidente do CCS, Joaquim Botas Castanho, deu uma conferência de imprensa, na sede daquela associação, na qual explicou, com detalhe, todos os pormenores do programa, previsto para os próximos seis meses.

Na referida conferência de imprensa foi referido que «o Círculo Cultural Scalabitano é a mais ecológica e prestigiada associação cultural da nossa região, e nasceu em 1994 da fusão do Grémio Literário Guilherme de Azevedo e do Orfeão Scalabitano, indo, portanto, completar meio século de vida no corrente ano».

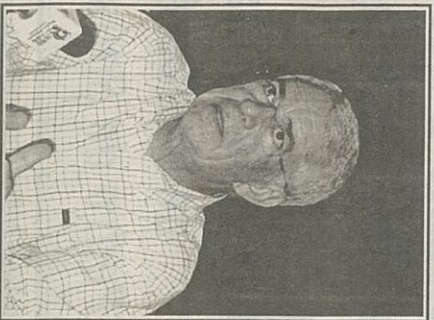
Além do programa completo das comemorações serão, ainda, dados a conhecer, numa publicação, documentos e elementos curtos da história e da vida do Círculo, bem como das associações que lhe deram origem: Grémio Literário Guilherme de Azevedo e Orfeão Scalabitano. E também uma oportunidade para serem lembrados e homenageados muitos dos pioneiros e dos homens de talento e exemplos de altíssimo que criaram estas associações, as engrandeceram e asseguraram o seu funcionamento e transmissão até aos nossos dias.

Cumprindo o objectivo principal da fusão daquelas duas prestigiadas associações que visava a criação de uma, «forte unidade» que permitisse desenvolver, com êxito, várias actividades artísticas, o CCS tem sido, desde então, um elemento fundamental na dinamização destas actividades. Bem como na «promoção e dinamização da acção cultural», cumprindo, assim, de forma exemplar, os objectivos definidos nos seus Estatutos.

Não admira, por isso, que no decurso dos seus 50 anos de vida, o Círculo Cultural Scalabitano tenha sido agraciado com várias distinções, como a Ordem de Benemerência, o Oficialato de Instrução Pública e a Medalha de Ouro da Cidade de Santarém, além do reconhecimento como Pessoa Colectiva de Utilidade Pública.

### Da graciosidade da dança à competente Orquestra

O Círculo Cultural Scalabitano, que conta, actualmente, com cerca de noventa associados activos, e hoje uma associação pujante e em franca renovação, orgulhosa e dinâmica e do elevado nível artístico demonstrado pelas suas Secções e Departamentos (Vaior-Teatro Oficina, Orquestra Típica Scalabitana, Coro, Dança e Esgrima) responsáveis, no seu conjunto, pela realização, só no ano passado, de cerca de 150 espectáculos. A formação merece também especial atenção, nomeadamente através de oficinas de



Dr. Joaquim Botas Castanho, presidente do Círculo Cultural Scalabitano

música e de teatro, destinadas aos mais novos, que vão assegurando a substituição dos elementos que vão saindo e a necessária renovação de gerações.

(Continua na 2.ª página)

## SANTARÉM

### CAT dá apoio a cerca de 3 mil doentes

Para assinalar o Dia Mundial da Luta Contra a Droga, o Centro de Apoio à Toxicodependência de Santarém (CAT), abriu as portas à população e às instituições. O presidente da Câmara de Santarém aproveitou a ocasião e visitou no dia 25 de Junho, as instalações com 13 anos de vida e que servem cerca de 3.000 utentes.

Além do autarca, esteve também presente o Provedor da Santa Casa da Misericórdia e o Delegado do Instituto da Juventude, entre outros.

Segundo o relatório da instituição, em 2003, a maioria dos doentes que procuraram pela primeira vez esta instituição do sexo masculino. A maioria dos doentes (57%) é também solteira e possui níveis de escolaridade muito baixos. Cin-

quenta e três por cento dos novos doentes chegaram mesmo a não ter escolaridade obrigatória.

Os novos doentes, ao contrário dos anteriores que tinham idades compreendidas entre os 20 e os 30 anos, são agora muito mais velhos, tendo 51% de idade superior a 30 anos.

No que concerne à situação profissional, apenas 33,8 dos novos utentes se encontravam a trabalhar de uma forma regular e pediram apoio ao CAT.

O relatório dá ainda conta que o número de desempregados e beneficiários de pensões sociais e de rendimentos de inscrição tem também vindo a aumentar nos últimos anos, representando o ano

(Continua na 2.ª página)

## visitou Rio Maior

O governador civil de Santarém, Mário Albuquerque, visitou no passado dia 24 de Junho o concelho de Rio Maior, naquela que foi a décima quinta das visitas de trabalho programadas a cada um dos concelhos do Distrito de Santarém. «É no terreno que se conhece a realidade e é a partir deste conhecimento que se adoptam políticas locais mais ajustadas e equilibradas», salientou Mário Albuquerque, defendendo a aproximação entre o Governo Central e Local.

Numa breve caracterização do concelho, o Presidente da Câmara, Silvino Sequeira, aproveitou a presença dos responsáveis dos diversos serviços para expor os problemas que afectam o concelho. A construção da Escola Superior da E.N.114 desde a rotunda da A15 até à entrada da cidade e a requalificação urbana da cidade de Rio Maior foram alguns dos aspectos apontados pelo presidente da câmara. O autarca quer tam-

bém analisar os horários de atendimento no Centro de Saúde, de forma a melhor servir a população do concelho.

Os diversos responsáveis dos serviços descentralizados distritais descreveram a intervenção dos seus serviços no concelho de Rio Maior, salientando-se a informação do Presidente do Instituto Político-cívico de Santarém, Prof. Jorge Justino, de que ainda este ano se poderão verificar avanços significativos para a construção da Escola Superior de Desporto.

O Centro Distrital de Solidiedade e Segurança Social aproveitou a visita do governador civil ao concelho para assinar um protocolo com o Centro de Convívio Cultural, Recreativo e Desportivo de Soures, que engloba um apoio de quatro mil euros e que permitirá uma maior prestação de serviços aos utentes desta instituição.

Durante a tarde, a comitiva visitou a freguesia de Alcobertas, seguindo-se a visita à freguesia de Ribeira de São João onde o governador civil teve a oportunidade de ver o terreno para a construção do Centro de Dia. Seguiu-se a visita à vila da Marmeleira onde foi inaugurado um Espaço Internet. Já no regresso a Rio Maior foi efectuada uma visita ao Parque de Negócios de Rio Maior e por fim a visita ao quartel dos Bombeiros Voluntários.

(Continua na 2.ª página)

## A VILA DE ALCANHÕES: — Memória Histórica

Por: HENRIQUE O. GOMES FERRA \*

Os que propalam que não vale a pena conhecer a História em geral, menos ainda a das pequenas comunidades, habitualmente justificando que são coisas do passado, coisas mortas, como tal devem permanecer enterradas, pois que, dizem, «*águas passadas não moem moirhos*», (*mutatis mutandis*, dizem da filosofia, isto é, que o seu conhecimento «*não enche barriga*», não valendo assim a pena encher a cabeça com «coisas inúteis». E ainda que aqui e acolá contrariados! - concedam que o conhecimento ou saber histórico, ainda que relativo, dê alento à maturação e capte algum prestígio, seja pessoal, social ou profissional, afirmam todavia que a posse dum tal conhecimento ou saber histórico não tem grande serventia, «*não dá dinheiro*», não têm, pois, razão.

Trata-se, claro, de incorrecta concepção da História, produto de deformada formação. A História (com maiúscula) não é nem deve servir-se, como uma sucessão de reis, de



## António Marques sucede a António Valente

### na presidência do Rotary Clube de Santarém

Teve lugar no passado dia 29 de Junho, num hotel da cidade, a cerimónia da transmissão de tarefas do Rotary Clube de Santarém. António Valente cedeu o seu lugar na presidência do Clube a António Marques.

A História, quando bem conhecida e melhor sabida, ou seja, a cognição de sucessos e insucessos resultantes da acção individual ou colectiva, tem sua grande utilidade, de justa e verdadeira lição do passado, a qual nos transmite precioso cabedal de ensinamentos que propiciam ferramentas úteis e capazes de, quotidiana e de forma mais segura, nos auxiliar na compreensão dos mutáveis contextos sociais, económicos e culturais que se sucedem e onde se firma o saber crítico, donde salutar se torna o seu conhecimento, relativo, naturalmente.

Ora, por pequena e humilde que seja esta ou aquela aldeia elas têm certamente a sua história. Não produzem apenas batatas, azeite, Vinho, etc., nem a propagação da

### NESTE NÚMERO:

- Peixes mortos no Alviela **pág. 3**
- Juíca da Casa do Benfica de Santarém tenta a sorte **pág. 17**
- Tauromaquia **pág. 18**

# HÁ MAIS DE UM SÉCULO AO SERVIÇO DE TODOS OS RIBATEJANOS

